



PLANO DE TRABALHO

DADOS CADASTRAIS

Formulário nº

FF011**VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO** De: 01/01/2023 Até: 30/06/2023

Nº da OSC

19

Organização da Sociedade Civil (OSC): ASSOCIAÇÃO CRUZEIRAS DE SÃO FRANCISCO - ACSF
Número da OSC (CGCONV): 19
Termo de Colaboração Nº: 053/2017
Total de atendimentos: 10
Regime de Atuação da OSC: SCFV 15 - 17 anos - Trabalho Educativo

1. DADOS CADASTRAIS

1.1 ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Razão Social:	ASSOCIAÇÃO CRUZEIRAS DE SÃO FRANCISCO - ACSF			CNPJ:	927702210001-67
Endereço:	Rua Paulino Chaves, nº 235				
Cidade/UF:	Porto Alegre/RS	Bairro	Santo Antônio	CEP:	90.640-200
Telefone:	(51) 3223-4365	Celular:			
E-mail:	tesouraria@freipacifico.org.br		Site:	www.freipacifico.org.br	
Registro(s) e Inscrição(ões):	Nº CMAS:	61	Nº CMDCA:	432	Nº COMUI:
	Micro Região OP:	Partenon	Nº COMDEPA:	19	Micro Região CT: Partenon

Representante Legal:	Iriete Ignez Lorenzetti			CPF:	349.605.460-34
RG:	4007919071	Órgão Expedidor:	SSP/RS		
Telefone:	51 32234365	E-Mail:	irietecifa@gmail.com		
Endereço:	Rua Tomaz Edson, nº 75				
Cidade/UF:	Porto Alegre	Bairro:	Santo Antônio	CEP:	90.640-200
Período de mandato da diretoria:	Início:	21/10/21	Fim:	20/10/25	

1.2 DADOS BANCÁRIOS

Número da Conta Corrente:	06.0330061-6	Agência:	65	Banco:	Banrisul
Número Conta Poupança:	41.0330061-4	Agência:	65	Banco:	Banrisul

2. EXPERIÊNCIA, DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL E IMPACTO SOCIAL ESPERADO

<p>Experiências da Organização da Sociedade Civil que a torna apta a realizar o objeto do Plano de Trabalho.</p>	<p>A Instituição desenvolve o trabalho com pessoas com deficiência há mais de 65 anos. Desde a década de 70 possui o serviço Especializado em Comunicação onde executa o Programa de Habilitação e Reabilitação para surdos, surdos com outras deficiências e ouvintes com alteração na linguagem. Executa o Programa de Trabalho Educativo para PCDs, na modalidade Oficina de Reciclagem Manual de Papel desde 1998; atualmente Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo - SCFV - Trabalho Educativo de 15 a 17 anos - modalidade PCDs. Desde então é proporcionado aos adolescentes a participação em conferências, tanto da região quanto municipal, em atividades de integração organizadas pelo Fórum do Trabalho Educativo. Também é proporcionado a participação em mostras culturais e exposição de trabalhos, visitas a bibliotecas, museus e mostras de artes. Ao longo do tempo o Programa tem se demonstrado eficaz aos adolescentes e jovens no fortalecimento da convivência em grupo, na melhoria da autoestima e no desenvolvimento de sua língua materna - a Libras. Para alguns é uma oportunidade de acesso a Libras, portanto no convívio social tem proporcionado o desenvolvimento do sentimento de pertença, à formação da identidade e cultura surda, ampliando a sociabilidade e o desenvolvimento da cidadania. Na Instituição os funcionários todos são instruídos com p mínimo de conhecimento em Libras para ter uma relação com os adolescentes em suas demandas.</p>
<p>Descrição da realidade onde a Organização da Sociedade Civil está inserida, demonstrando o nexo entre as realidade e as atividades previstas no Plano de Trabalho para obtenção do impacto social esperado.</p>	<p>A unidade executora esta localizada no Bairro Santo Antônio, bairro pertencente a Microregião Santo Antônio , Região Partenon; Região com alto índice de vulnerabilidade em toda sua extensão. Porém, os adolescentes atendidos provém de diferentes regiões da Cidade de Porto Alegre, através de procura espontânea, solicitação da família, proposta do serviço pedagógico da Instituição quando o adolescente é avaliado como beneficiário com perfil para o serviço ou como meio de desenvolvimento social para uma boa convivência ou afastamento de situações de risco para a vida e a integridade o. O público é composto por adolescentes com baixo rendimento, em fase de aquisição de identidade e preparação para ingresso no mundo do trabalho.</p>
<p>Impacto Social esperado com a execução do serviço/projeto/programa</p>	<p>O impacto social esperado com a execução do Serviço é a promoção da qualidade de vida dos adolescentes surdos e surdos com outras deficiências, com a reinserção e permanência na Escola, com o vínculo familiar e social fortalecido, com Adolescentes capazes de acolher e valorizar a pluralidade cultural independente de aspectos superficiais; Na sociedade será desafiada a valorização e acolhida da pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; Os Adolescentes ao concluir o ciclo de um ano devem estar sensibilizados para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social. Jovens socializados e com as mínimas condições de conviver em um ambiente de trabalho.</p>

3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO/PROGRAMA/PROJETO

OBJETIVOS	METAS A SEREM ATINGIDAS	ATIVIDADES / OFICINAS / AÇÃO	PARÂMETROS DE VERIFICAÇÃO QUANTO AO CUMPRIMENTO DA META	Nº DE TURMAS	PRAZO ATINGIMENTO DA META
<p>1) Desenvolver a Oficina Reciclagem Manual de Papel para adolescentes surdos e surdos com outras deficiências.</p>	<p>a) 12hs de atividades semanais divididas em 04 dias da semana no turno inverso a escola</p>	<p>Ensino das técnicas básicas e específicas da reciclagem de papel</p>	<p>Registro de presença organizada pelo educador Social</p>	<p align="center">1</p>	<p align="center">Anual</p>
<p>2)Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.</p>	<p>a) Grupo com habilidade de vivenciar as expressões culturais e a identidade surda respeitando a diversidade.</p>	<p>Regras de Convivência e boas relações: entre os adolescentes; Adolescentes-educador; Adolescentes-equipes.</p>	<p>Avaliações periódicas</p>	<p align="center">1</p>	<p align="center">Anual</p>
<p>3)Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.</p>	<p>a)Adolescentes com atitudes cidadãs e protagonistas agindo com responsabilidade.</p>	<p>Participação de momentos de vivências e inserções em espaços que possibilitem a aquisição de conhecimento e desenvolvimento cidadão e humano</p>	<p>Registros das atividades quando houver participação</p>	<p align="center">1</p>	<p align="center">Anual</p>
<p>4) Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do adolescente no sistema educacional.</p>	<p>a) Adolescentes estudantes com sucesso no rendimento escolar;</p>	<p>Proximidade e parceria com os serviços da Escola visando acesso e permanência.</p>	<p>Reuniões com os serviços da Escola Conclusão do ano escolar com bom aproveitamento</p>	<p align="center">1</p>	<p align="center">Anual</p>
<p>5)Complementar as ações da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.</p>	<p>a) Adolescentes saudáveis física e emocionalmente</p>	<p>Roda de conversas com profissionais habilitados; Observação atenta para identificar qualquer caso de negligência;</p>	<p>Registros das Intervenções Adolescentes seguros emocionalmente</p>	<p align="center">1</p>	<p align="center">Anual</p>

Escola Especial para Surdos Frei Pacifico

Fatima Chaparro
 CPF 899.786.211-04 - Tesoureira

6)Articulação do Programa Trabalho Educativo com outros programas da Instituição e da Região.	a) Participação ativa dos adolescentes de atividades da Rede	Participação da na Reunião do FORTE Participação em oficinas, Conferências, exposições, feiras e outros	Registros das atividades e avaliação com os adolescentes	1	Anual
7)Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;	a) Adolescentes autônomos dentro de suas possibilidades b) Adolescentes com censo crítico de acordo com a idade c) Adolescentes Responsáveis dentro da maturidade própria da idade e das suas habilidades e competências.	Construção grupal da rotina do grupo; Construção grupal das regras de convivência e boas realções; Exercício de auto-avaliação quando necessário	Registros e retomadas dos acontecimentos Manifestação de satisfação dos adolescentes Atitudes do dia a dia	1	Anual
8)Estimular a participação nas políticas públicas voltadas a pessoa com deficiência e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno e suas exigências de acordo com a maturidade de cada adolescente;	Adolescentes multiplicadores de conhecimento junto a suas famílias, seus pares	Participar de Conferências e atividades formativas Proporcionar momentos de empoderamento juvenil sobre direitos e deveres do cidadão e do governo;	Retorno das famílias sobre o crescimento dos adolescentes em casa.	1	Anual
9) Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;	Desenvolver estratégias de conscientização sobre o mundo do trabalho, suas exigências e seus benefícios Redução ou nulidade das ausências escolares Melhor o aproveitamento escolar através da valorização do estudo	Formação específica sobre o tema; Visitas a espaços que ampliem a visão e compreensão Parceria com a Escola	Registros da evolução dos adolescentes Registro das atividades realizadas.	1	Anual
10)					

4. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

DURAÇÃO	OFICINAS/ATIVIDADES PREPONDERANTES	DESCRIÇÃO DO PÚBLICO ATENDIDO/PÚBLICO PRIORITÁRIO
MANHÃ		
09h	Acolhida na Instituição - Café da Manhã - Higiene pós café	O PÚBLICO ATENDIDO são Adolescentes surdos e surdos com outras deficiências;
09h45	Roda de Conversa para observação de alguma demanda particular dos adolescentes	Surdos em situação de evasão escolar ou que ainda não tiveram acesso a escola na idade certa ou por alguma razão estão com defasagem escolar;
10h00	Orientação teórica sobre a atividade do dia	Surdos sem aquisição da Língua de Sinais (LIBRAS);
10h20	Exercícios práticos sobre o tema do dia	
11h30	Esporte e atividades lúdicas em ambiente aberto	PÚBLICO PRIORITÁRIO
12h00	Almoço	Adolescente com deficiência em situação de vulnerabilidade material e emocional; Adolescentes Beneficiário de BPC e do Bolsa Família; Adolescentes em situação de isolamento seja por negligência ou outros; Adolescentes que buscam o serviço de forma espontânea



PLANO DE TRABALHO
PLANEJAMENTO - EXECUÇÃO DO OBJETO (PEO)

Formulário nº
FF011

TARDE

NOITE/vespertino

5. FISCALIZAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento da parceria será de responsabilidade da Comissão de Monitoramento e Avaliação e do Gestor da Parceria, por meio de acompanhamento "in loco", orientações, reuniões, análise de documentos, e demais ações que contribuam para o bom desempenho da parceria.

6. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante da Organização da Sociedade Civil, declaro, para fins de prova junto à Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC) de Porto Alegre sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito ou situação de inadimplência com o Tesouro do Município ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública de Porto Alegre, que impeça o estabelecimento do Termo de Colaboração proposto, na forma deste Plano de Trabalho.

Pede Deferimento,

Escola Especial para Surdos Frei Pacifico
Fatima Chaparro
Fatima Chaparro
CPF 889.786.211-04 - Tesoureira

Porto Alegre, 19 de novembro de 2022

FATIMA CHAPARRO - CPF 889.786.211-04 TESOUREIRA
ASSOCIAÇÃO CRUZEIRAS DE SÃO FRANCISCO - ACSF

7. APROVAÇÃO DO PODER PÚBLICO

APROVADO

Porto Alegre, 19 de novembro de 2022

Fundação de Assistência Social e Cidadania - FASC

